MANUAL DA QUALIDADE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

POCH

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Índice

1. Introdução 2

2. Enquadramento e Contexto do Agrupamento 3

   2.1. Identidade e Cultura do Agrupamento 3
   2.2. Caraterização do Meio 3
   2.3. Estrutura Organizacional 4
   2.4. Objetivos Estratégicos 7

3. Política de Qualidade 9

   3.1. Gestão Organizacional 10
   3.2. Estrutura Documental 11

4. Responsabilidades 13

5. Monitorização e Avaliação 14

6. Resumo 15

1. Introdução

O Manual de Qualidade visa descrever os padrões e procedimentos seguidos no Agrupamento Soares Basto (AESB), nomeadamente, na organização da qualidade do seu ensino e formação profissional. Este tem como orientação o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), para assegurar, promover e melhorar a qualidade da educação e formação profissional em toda a Europa.

O Manual contempla um resumo dos eixos de ação e metodologias adotadas pelo AESB de forma a garantir o sucesso do ensino, tendo subjacente o lema "Uma marca na tua Vida". Assim, numa linha de continuidade, desenvolvimento e mantendo-se fiel aos princípios fundadores desta comunidade educativa, pretende-se:

- Garantir a implementação e manutenção do Programa de Qualidade;
- Monitorizar as necessidades de melhoria e processos inerentes ao ensino profissional;
- Melhorar a organização de trabalho;
- Enquadrar os indicadores EQAVET nos indicadores de qualidade;
- Clarificar objetivos, responsabilidades e funções;
- Comunicar de forma mais eficaz (interna e externa).

2. Enquadramento e Contexto do Agrupamento

2.1. Identidade e Cultura do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB) resulta da agregação do Agrupamento de Escolas Bento Carqueja e da Escola Secundária Soares Basto em 2012 (Decreto-Lei n.º 137/2012). Os princípios e valores adotados visam promover e reforçar a cultura e qualidade pedagógica, designadamente:

- Sucesso educativo através da participação de toda a comunidade educativa;
- Educação para a Cidadania e Desenvolvimento das crianças e dos jovens;
- Exigência, rigor e profissionalismo no desenvolvimento da vida escolar;
- Projetos e atividades em articulação com as oportunidades do meio;
- Respostas educativas através da articulação com instituições parceiras;
- Orientação e preparação para o desenvolvimento humano.

A oferta educativa, diversificada, traduz respostas integradas e desenvolve-se desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, contemplando as vertentes de prosseguimento de estudos e a formação qualificante. O Agrupamento desenvolve a sua ação educativa com recurso à metodologia de projetos, parcerias e respostas empreendedoras.

Designação Social	Agrupamento Soares Basto
Endereço	Rua General Humberto Delgado 3720-254 Oliveira de Azeméis
Telefone	256 600 590
e-mail	info@soaresbasto.pt
Website	https://w4.soaresbasto.pt/

2.2. Caraterização do Meio

O AESB pertence ao concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, com uma área de 161,1 Km^2 e uma população de, aproximadamente, 66 175 habitantes. Os dados disponíveis na Pordata apontam para uma densidade populacional de 410,8 indivíduos por Km^2 em 2021 e revelam um decréscimo populacional desde

2011 traduzido numa taxa de variação de -3% nos últimos 10 anos. Regista-se que em 2021 nasceram, apenas, 428 crianças e ocorreram 676 óbitos. A percentagem de jovens com menos de 15 anos é a taxa mais baixa (11,6%) se comparada com a percentagem existente na área metropolitana do Porto (12,6%) e a existente em Portugal (12,9%). O contrário verifica-se se analisada a percentagem da população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos). Oliveira de Azeméis apresenta 65,3% de população em idade ativa contra 65,5% e 63,7% na Área Metropolitana do Porto e Portugal, respetivamente. 1,7% da população residente refere-se a população estrangeira, com estatuto legal de residente. Em termos económicos, as atividades predominantes são a indústria transformadora, que assume grande relevância nacional e internacional, o comércio e os serviços. Produz sobretudo calçado, metalurgia e metalomecânica, com especial relevância para os moldes, plásticos, de que se destaca os componentes para a indústria automóvel, produtos agroalimentares (laticínios), vidro, descasque e embalagem de arroz, colchões, confeções, cobres e loiças metálicas. Contudo, os desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com idades entre os 15 e os 64 anos diminuíram entre 2011 e 2021 em 1%. A taxa registada em 2021 foi de 4%, inferior à taxa registada para o País (6%), situando-se em 6,8% a percentagem da população ativa que beneficia do subsídio de desemprego.

2.3. Estrutura Organizacional

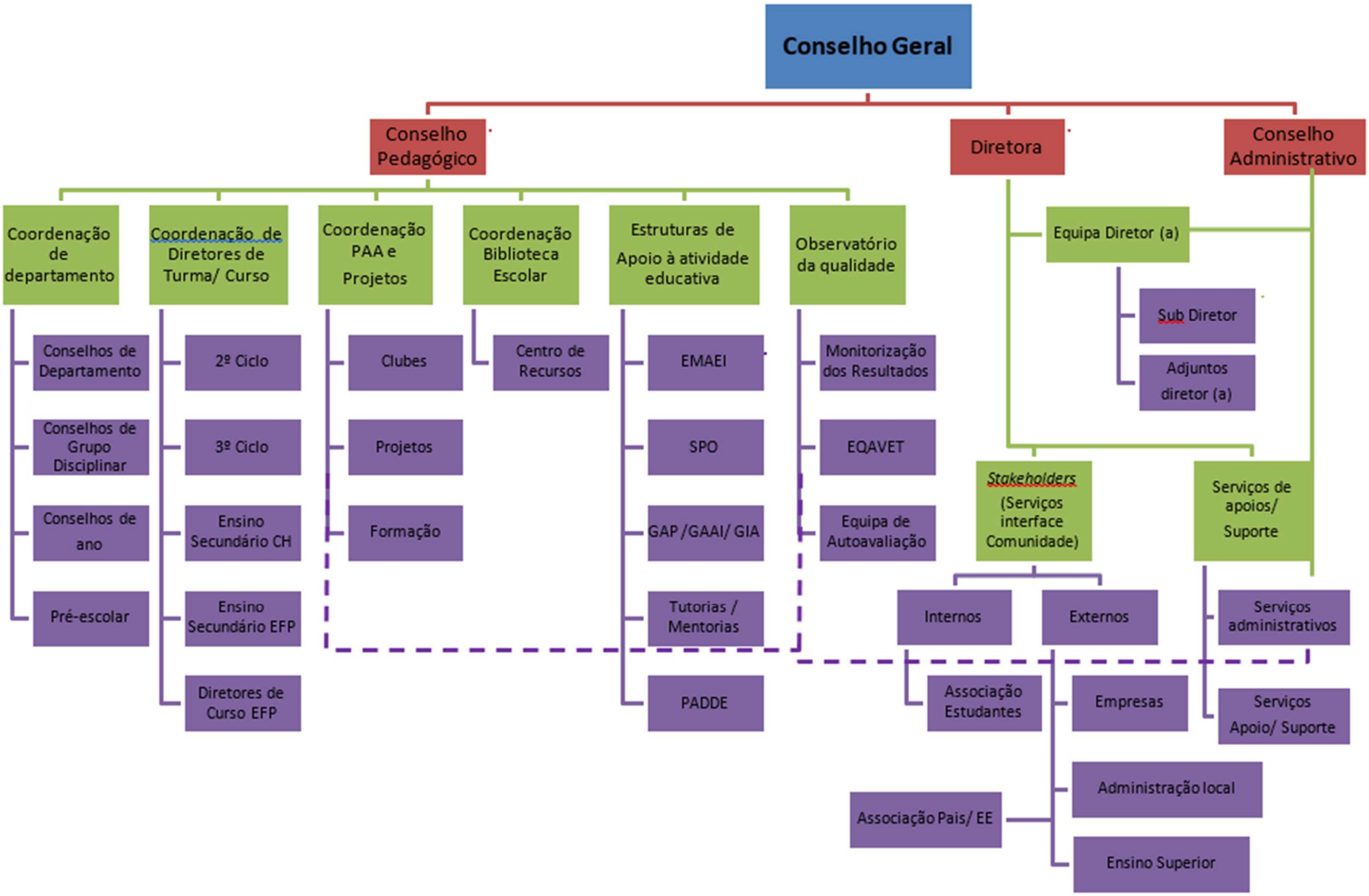

Figura 1- Organigrama do AESB.

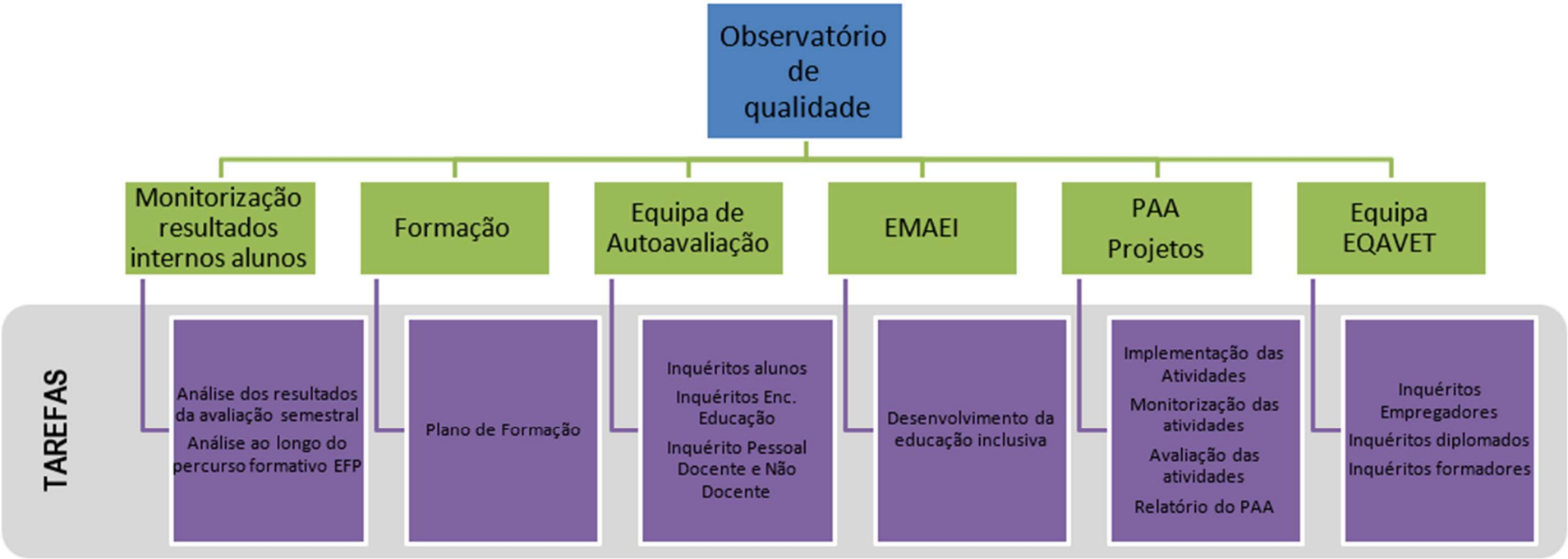

Figura 2 - Organigrama do Observatório de Qualidade do AESB.

2.4. Objetivos Estratégicos[1]

Vivemos hoje num tempo de singulares desafios. A propósito, Magalhães (2002) escreve que "com o andar dos tempos, um grande número de antinomias tem vindo a adensar-se na sociedade contemporânea, opondo, o universal ao singular, o global ao local, a tradição à modernidade e à inovação, a educação baseada na competência ao imperativo da igualdade de oportunidades, à riqueza, à pobreza, ..." (p. 59). Um desafio imenso, sobretudo quando pensamos na heterogeneidade da população discente (Queirós, Gomes e Silva, 2006, 146).

"Aprender a ser" é a máxima que anima a missão da escola. Recorrendo ao nosso Projeto Educativo, afirma-se que "queremos uma escola para todos e uma escola eficaz e isso exige "corresponsabilização dos diferentes atores educativos" (Cálix, 2013, 4), a conjugação de esforços e o exercício de uma participação ativa no horizonte de uma escola capaz de cativar e gerar nos alunos o desejo para aprender. Assim, numa linha de continuidade e de desenvolvimento, mantém-se, neste projeto de implementação de um sistema de garantia de qualidade, o lema e o compromisso assumidos no Projeto Educativo, bem reconhecidos pela comunidade educativa que serve: uma Escola inclusiva e criativa, promotora da equidade, numa perspetiva de sucesso e inovação; uma Escola promotora de valores para a formação integral do indivíduo dotado de espírito crítico e transformador, em que Liberdade, Respeito e Diferença são os valores assumidos por toda a comunidade educativa. Estes são os alicerces que estruturam e contribuem para uma melhoria progressiva dos conhecimentos a adquirir na escola e ao longo da vida, que estruturam e desenvolvem uma cidadania plena, feliz e capaz de orientar para o exercício de uma profissão competente e responsável. Registe-se, ainda, que o Agrupamento deve oferecer, também por isso, percursos formativos diversificados e alternativos, capazes de responder à inclusão de todos os seus alunos pela diferença, mantendo-se fiel à sua história de mais de 90 anos. Com o sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET pretende-se continuar a promover o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que permaneça a ser o motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas Soares Basto (AESB). Assim, assume-se como objetivos estratégicos:

[1] In Relatório do Progresso Anual 21/22 - EQAVET

- fomentar um lugar de referência, a nível regional, pela excelência na oferta formativa proporcionada aos alunos com elevados padrões de qualidade quer a nível científico e cultural, quer a nível tecnológico;
- balizar por práticas de monitorização e avaliação contínua, consistente e articulada o processo educativo do aluno e a organização subjacente ao mesmo;
- garantir melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo todas as suas potencialidades e interesses, numa perspetiva de equidade e de respeito pela diferença;
- proporcionar um clima de trabalho colaborativo entre professor – aluno de forma empenhada garantindo o reconhecimento da importância de todos os saberes e a valorização dos mesmos;
- promover a interação com a comunidade consolidando estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos.

Estes objetivos vão ao encontro à visão de todos para o Agrupamento em que "cada aluno seja um propagandista caloroso dos benefícios da sua escola e colha do ensino nela ministrado os melhores frutos, como base na sua felicidade" (Bento Carqueja, 25 de novembro de 1928).

3. Política de Qualidade

Nesta esfera organizacional e neste tipo de ensino, o AESB tem consciência da importância de que os *stakeholders internos* e *externos* são o grande alicerce do ensino profissional, no entanto, destaca-se o papel dos *stakeholders externos*, com os quais detém uma relação de grande proximidade, estabelecendo compromissos de forma a satisfazer os interesses dos alunos e das empresas parceiras.

Tabela 1 – Identificação "stakeholders" internos e externos.

Stakeholders	Parceiros	Requisitos
Internos	• Diretores de Turma/ Diretores de Curso/ Professores Orientadores de FCT e PAP/ Professores/ Formadores; • Equipas Multidisciplinares (SPO, EMAEI, Tutorias, Mentorias, Biblioteca Escolar (RBE), Equipa EQAVET, GAEmpresas, Observatório de Qualidade, Equipa Autoavaliação, Equipa PADDE); • Pessoal não docente; • Serviços Administrativos; • Alunos / Formandos; • ATL – Centro de Atividades de Tempos Livres; • Clubes / Projetos / Olimpíadas; • Associação de Estudantes; • Órgão de Gestão.	Envolvimento direto no processo de formação e na orientação profissional
Externos	• Entidades de acolhimento / empregadoras/ parceiros e protocolados; • Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; • Juntas de Freguesia; • Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis; • Associações de Pais e Encarregados de Educação; • Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; • Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; • Fundação Manuel Leão; • Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN); • Universidade Católica Portuguesa; • Grupo de Empresas e Organizações; • Grupo Simoldes; • Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis; • Universidade Portucalense; • ADRITEM; • Fundação Dr. António Cupertino de Miranda ; • Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA); • Academia de Música; • Jobra; • União Desportiva Oliveirense.	Aliados no processo de educação e formação Envolvimento direto nas áreas de formação do AESB

3.1. Gestão Organizacional

Durante o ano letivo as várias equipas concretizam um conjunto de práticas e estratégias que visam alcançar os objetivos definidos, entre as quais, reuniões de trabalho colaborativo que visam melhorar a organização e o funcionamento do ensino profissional.

Tabela 2 - Atividades promovidas e seus objetivos.

	Equipas Envolventes	Objetivos
Início do ano letivo	• Direção/ Diretores de Turma/ Diretores de Curso Alunos/ Encarregados de Educação • Direção/ Diretores de Turma • Direção/ Diretores de Curso • Direção/ Professores/ Formadores	Assegurar o aconselhamento e integração de alunos no curso; Orientar da organização dos cursos profissionais (área reservada de documentos; arquivo de documentos físico e digital, avaliação, ocorrências disciplinares, visitas de estudo / campo).
Ao longo do ano	• Diretores de Turma	Articulação e coordenação pedagógica.
	• Diretores de Curso	Articulação e coordenação tecnológica; Acompanhamento da FCT e PAP.
	• Equipa EQAVET • Observatório de Qualidade • GAEmpresas • Projetos	Uniformização de documentos e seu arquivo; Preparação e análise de questionários a formandos, ex-formandos e empregadores; Preparação e análise de questionários a alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação; Atualização do site da escola; Monitorização de módulos em atraso, anulações de matrícula; absentismo escolar; Monitorização do processo de avaliação no final das reuniões intercalares / semestrais; Preparação e análise de questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente; Contacto estreito com as empresas quer a nível de formação em contexto de trabalho, quer a nível de formações (alunos e professores); Fomentar fóruns de conversas de forma a consciencializar os nossos alunos para as exigências de uma sociedade que se encontra em constante mutação.
	• SPO	Promoção da orientação vocacional.
Atividades pontuais	• Acolhimento aos alunos do 1º ano do Ensino Profissional; • Encontro do Ensino Profissional • Dia Aberto • Dia do Agrupamento • Jornadas Tecnológicas • Dia do Diploma	Promoção dos Cursos Profissionais; Sessões de sensibilização com alunos e empresas parceiras.

3.2. Estrutura Documental

Todos são responsáveis por implementar, manter e melhorar o Sistema de Qualidade e os seus resultados. Os documentos deste sistema estabelecem as funções e responsabilidades que cabem a cada um nesta matéria. Em termos documentais, o Sistema de Qualidade compreende documentos de diversos tipos e fins que traduzem, em graus de detalhe diferentes, as atividades operacionais necessárias ao seu funcionamento.

A criação e a constante atualização do conjunto de documentos e informações necessárias para o AESB, envolve a organização e armazenamento desses documentos que são importantes para o funcionamento e desenvolvimento da organização e de toda a ação educativa.

A estrutura documental é organizada por forma a permitir que se acesse facilmente às informações necessárias, estando definidos procedimentos claros a fim de criar, gerir, armazenar e utilizar os documentos uniformizados, daí a importância de manter os documentos atualizados e acessíveis aos intervenientes que deles necessitam.

Deste modo, em termos documentais, o Agrupamento possui uma área reservada ao professor, na página da escola onde pode encontrar repositórios destinados aos professores / diretores de turma / diretores de curso de forma a manter e melhorar o Sistema de Qualidade. Os repositórios compreendem documentos de diversos tipos e afins que traduzem as necessidades das várias atividades necessárias ao seu desenvolvimento e funcionamento de excelência.

A Avaliação	Avaliação	Verso Pauta Modular P049	DP 80
		Autoavaliação (proposta)	DP 81-A
		Avaliação Intercalar	DT 59
B Visitas de Estudo	Visitas de Estudo / Saídas de Campo	Credencial, Declaração de Idoneidade	DP 83
		Autorização	DP 85
C Comportamento / GAP	Comportamento / GAP	Encaminhamento GAP	DT 51 -B
D Avaliação Extraordinária	Avaliação Ext.	Matriz	DP 86
		Critérios_Correção	DP 87
		Prova	DP 88
E Tutorias	Tutorias	Registo de Atividades	DP 90-B
F Critérios e Planificações	Critérios	Critérios Específicos	GD 27
	Planificações	Planificação Anual (resumida)	GD 28-A
		Planificação Modular (componente científica e sócio cultural)	GD 28-B
		Planificação Modular (componente tecnológica)	GD 28-C
G Aulas (Ausência / Reposição Compensação)	Permuta Reposição Compensação	Modelo de Permuta e Reposição de Aulas	DP 91-A
		Tomada de Conhecimento dos Alunos - Reposição / Compensação	DP 91-B

Figura 3 - Exemplo do repositório de documentos dos Docentes do Ensino Profissional.

Todos os documentos são identificados por um código. O critério de codificação corresponde à inerência de utilização de cada documento, assim:

- DT - Direção de Turma
- GD - Grupo Disciplinar
- DC - Direção de Curso
- DP - Docentes do Ensino Profissional

4. Responsabilidades

As responsabilidades da coordenação estão presentes no/a Diretor/a de Curso. A ele/a compete a coordenação técnico pedagógica dos cursos, a convocação e coordenação das reuniões da equipa pedagógica, a articulação entre as diferentes componentes de formação, a articulação entre as diferentes disciplinas, a preparação da prática em contexto de trabalho com o plano de transição para a vida ativa, tudo em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). São igualmente definidas, no âmbito do Regulamento Interno, as responsabilidades e competências do/a Diretor/a de turma e dos docentes constituintes dos Conselhos de Turma, nomeadamente "assegurar a articulação entre os professores, os alunos, os pais e os encarregados de educação e promover a comunicação e formas de trabalho cooperativo entre professores e alunos"[2].

[2] In Regulamento Interno 2018-2021

5. Monitorização e Avaliação

O Agrupamento de Escolas Soares Basto monitoriza e avalia continuamente a qualidade dos programas de educação e formação profissional. A monitorização e avaliação são da responsabilidade da equipa de "Monitorização de Resultados" em coordenação com a equipa de "Autoavaliação".

Em cada ano letivo, o agrupamento desenvolve processos de melhoria contínua para garantir a qualidade nos seus programas de educação e formação profissional de forma a continuar a cumprir os padrões de exigência EQAVET, nomeadamente:

- Questionários de Satisfação dirigidos a:
    - Alunos;
    - Encarregados de Educação;
    - Docentes;
    - Pessoal Não Docente;
    - Empregadores.
- Questionários de Avaliação dos Formadores/ Docentes do Ensino Profissional;
- Questionários aos diplomados do Ensino Profissional;
- Relatório da Equipa de Autoavaliação;
- Relatório de Progressão Anual do EQAVET;
- Relatório do Observatório de Qualidade.

6. Resumo

O objetivo principal do "Manual da Qualidade" é consolidar procedimentos e mecanismos para se aproximar da comunidade escolar interna e externa, especialmente no contexto do ensino profissional. Por tal, este documento identificado como “Manual da Qualidade” tem como finalidade ajudar a consolidar procedimentos e mecanismos de aproximação à comunidade escolar interna e externa, em particular no que se refere à dimensão organizacional do ensino profissional. Reconhece-se o papel estruturante dos *stakeholders* internos e externos (partes interessadas, como professores, alunos, pais, empregadores, entre outros) que são o garante do ensino profissional no AESB, desempenhando um papel estruturante e fundamental para a qualidade do ensino. São aqui elencadas as estruturas organizacionais responsáveis por implementar, manter e melhorar o Sistema de Qualidade bem como os seus resultados, monitorização e avaliação. Isso implica que há uma estrutura hierárquica ou funcional que supervisiona as operações e processos relacionados à qualidade do ensino.

Este Manual da Qualidade compreende documentos de diversos tipos e fins que traduzem, em graus de detalhe diferentes, as atividades operacionais, procedimentos, políticas, diretrizes, planos de ação, entre outros, necessárias ao seu funcionamento.

Em resumo, o "Manual da Qualidade" é um guia que estabelece a abordagem da instituição em relação à qualidade do ensino profissional e como ela interage com sua comunidade escolar. Ele define responsabilidades, processos e diretrizes para alcançar e manter altos padrões de qualidade na educação oferecida pela instituição.

Última revisão em: setembro de 2023